**PRODUTO TÉCNICO**

A Luta antimanicomial, hoje, enfrenta novos desafios que já não se resumem aos modelos encontrados nos antigos asilos. Os modos manicomiais se reeditam de diferentes maneiras, mesmo no dia a dia dos serviços substitutivos, que muitas vezes perdem o olhar poético, sensível, que a arte nos brinda. A obra a seguir é um ensaio poético, fruto de uma pesquisa acadêmica, que deseja sensibilizar o espectador para a importância da singularidade criadora para a promoção de saúde mental em liberdade, tanto dos que cuidam como dos que são cuidados.

 Seu objetivo principal é colaborar para trazer mais beleza e emoção para uma área tantas vezes estudada e praticada ainda de forma dura e sistematizada. Consiste em uma videoarte feita a partir da experiência vivida na Oficina de Arteterapia do PROJAD, programa de estudo e assistência a usuários de álcool e outras drogas do Instituto de Psiquiatria da UFRJ(IPUB), na qual Mariluce e João Gabriel participaram produzindo suas obras e ativando outras expressões criativas ao longo dessa pesquisa acadêmica, que foram sendo costurados através de um com um texto poético sobre os temas abordados teoricamente nesta dissertação[[1]](#footnote-1).

Essa obra tem como objetivo sensibilizar esteticamente o espectador a respeito dos tópicos e temas abordados e estudados durante o mestrado: o impacto e a relevância da arte em contextos clínicos para o cuidado a usuários de álcool de outras drogas. Um objeto artístico audiovisual, acessível a todos em uma linguagem inclusiva que pretende dialogar e ampliar a ideia central desta pesquisa. Demonstramos artisticamente que a criatividade e o criar nunca são aspectos secundários, nem em uma pesquisa acadêmica, nem em uma prática clínica. Pessoas, ideias e práticas só são vivas, reais e relevantes para a existência humana quando estão repletas de criação. “Tudo que não invento é falso”, já dizia a poesia de Manoel de Barros.

Esse produto pretende, através da emoção e da força da arte, despertar os profissionais da saúde para sua própria capacidade criadora enquanto cuidadores de saúde mental. Com o intuito de garantir que a invenção, a criação e a capacidade expressiva singular sejam condutores de nossa caminhada por uma sociedade genuinamente antimanicomial.

Através do vídeo, abordaremos todos os tópicos que foram aprofundados teoricamente nesta pesquisa, a partir do sensível e do simbólico. O percurso da arte na saúde mental; o lugar da Arteterapia na atenção psicossocial hoje; a Reforma Psiquiátrica e a Redução de Danos enquanto ética de cuidado e os modos como a psicanálise relacional pode ser aplicada no dia a dia de uma Oficina de Arteterapia em contexto de crises e transformações histórico-sociais.

Assim como a oficina estudada se define como um espaço potencial, esse produto pretende se fazer objeto transicional ou relacional, criando pontes entre a experiência vivida individualmente por mim e pelos pacientes desta pesquisa e o mundo. Transformar outros modos de elaborar teoria-prática e reinventar modos de compartilhar o conhecimento, tornando o saber vivo, pulsante, em contato e em encontro com a radical alteridade do outro ao entrar no campo da cultura, acessível a todos.

Revelar outros modos de refletir, repensar e comunicar acerca de práticas antimanicomiais, através do exercício constante de sua transformação provocada pela própria essência do fazer criativo em si. Em um mundo em que as ameaças de pensamentos conservadores entram em choque com os movimentos naturais de transformação da sociedade, é preciso alimentar nas pessoas seu espírito de vanguarda, de inconformidade e contínua vigilância em respeito aos valores que norteiam lutas e utopias.

A arte é em si uma área de conexão. Criar é estabelecer elos entre o eu e o outro. Do mesmo modo a atenção psicossocial é uma área que não existe se não for pensada e atuada em rede, na própria ideia do espaço entre. Esse vídeo, portanto, se estrutura enquanto fio de conexão e tem como público-alvo tanto profissionais da área da saúde mental, em todas as suas especialidades (enfermeiros, psicólogos, médicos, oficineiros, assistentes sociais etc.) quanto artistas, que queiram saber mais sobre a atenção psicossocial, assim como o público em geral, que serão sensibilizados por nossas pautas, seja em uma sala de aula, em uma de cinema, em uma praça ou em uma exposição.

Sua exibição pretende promover encontros, atividades associadas à sua projeção, assim como ativar debates e também incentivar o desdobrar da criação. Ser disparador de novas práticas e objetos artísticos psicossociais, se fazendo fagulha para novos caminhos de expressão artística que primam pela inclusão das diferenças e pela criação de um novo lugar social para a loucura. Um objeto artístico para contribuir com a luta e as vitórias daqueles que acolhem todas as formas do existir e todas a inumeráveis dimensões do ser.

Como diz o poeta Drummond, nosso maior objetivo é ampliar as vivências compartilhadas e trocas sensíveis através da poesia:

Restam outros sistemas fora

Do solar a colonizar.

Ao acabarem todos

Só resta ao homem

(estará equipado)

A dificílima dangerosíssima viagem

De si a si mesmo:

Pôr o pé no chão

Do seu coração

Experimentar

Colonizar

Civilizar

Humanizar

O homem

Descobrindo em suas próprias inexploradas entranhas

A perene, insuspeitada alegria

De con-viver.

Release do filme e link de acesso.

“Lugar da criação nos infinitos estados do ser”, Manu Campos, 14 min, Brasil, 2024

(https://vimeo.com/1024127941)

Através de uma bricolagem simbólica e poética, esta videoarte busca abrir canais de reflexão sobre a importância do fazer artístico dentro da saúde mental. Fruto de uma pesquisa de dissertação acadêmica, esse trabalho audiovisual é o Produto Técnico do Mestrado em Atenção Psicossocial (IPUB/UFRJ), sob orientação de Bianca Bruno Barbara e coorientação de Viviane Tinoco tem como principal propósito reforçar o papel central da criatividade e da criação em processos de acompanhamento terapêutico. O gesto espontâneo e criador, tanto de usuários como de profissionais, se revela aqui um meio para a potencialização das práticas de Redução de Danos na Atenção Psicossocial.

A obra a seguir é um ensaio poético, fruto de uma pesquisa acadêmica, que deseja sensibilizar o espectador para a importância da singularidade criadora para a promoção de saúde mental em liberdade, tanto dos que cuidam como dos que são cuidados.

1. O vídeo estará disponível após a primeira exibição no momento da defesa desta dissertação. [↑](#footnote-ref-1)